

Características agronômicas de híbridos de pimentão (*Capsicum annuum* L.) em Manaus-AM

Isac Nogueira Rodrigues¹; Aildo da Silva Gama²; Maria Teresa Gomes Lopes¹; Ricardo Lopes³. Vitor Manuel Guerra⁴

¹UFAM, FCA-DPAV, Manaus-AM; ²Escola Agrotécnica Federal de Manaus, Setor Olericultura, Manaus-AM;

³Embrapa Amazônia Ocidental, C. Postal 319, Manaus-AM; ⁴Campo Consultoria e Agronegócios Ltda, Manaus-AM.

E.mail: aildogama@eafmanaus.gov.br

RESUMO

O presente trabalho objetivou caracterizar sob condições climáticas da Amazônia variedades de pimentão desenvolvidas em outras regiões visando identificar as mais produtivas no sistema de cultivo protegido. O delineamento experimental foi blocos casualizados com quatro repetições, parcelas de 20 plantas e avaliadas as características: peso total de frutos por planta (PTF), número de frutos produzidos por planta (NTF), peso médio de fruto (PMF), comprimento do fruto (CF), diâmetro do fruto (DF) e relação comprimento/diâmetro de fruto (RCD). Os híbridos Magali R e Nathalie, tradicionalmente usados em cultivo protegido no Amazonas, apresentaram frutos mais alongados, formato preferido pelo consumidor local. Os frutos do híbrido Safari R, embora menos alongados que os de Magali R e Nathalie, apresentam maior peso médio e satisfazem a exigência do mercado local, sendo esse híbrido uma boa alternativa para diversificação dos híbridos cultivados.

Palavras chave: *Capsicum annuum* L., cultivo protegido, variedades, Amazônia.

ABSTRACT – Agronomics characteristics of chili hybrids (*Capsicum annuum* L.) in Manaus-AM

The present work objectified to characterize under climatic conditions of the Amazônia varieties of chili developed in other regions being aimed at to identify most productive in the system of protecting culture. The experimental delineation was blocks to perhaps with four repetitions, parcels of 20 plants and evaluated the characteristics: all up weight of fruits for plant (PTF), number of fruits produced for plant (NTF), average weight of fruit (PMF), length of the fruit (CF), diameter of the fruit (DF) and relation length/ diameter of fruit (RCD). The hybrids Magali R and Nathalie, traditionally used in culture protected in Amazon, had more presented fruits prolonged, format preferred for the local consumer. The fruits of the hybrid Safari R, even so less prolonged than of Magali R and Nathalie, present greater average weight and satisfy the requirement of the local market, being this hybrid a good alternative for diversification of the cultivated hybrids.

Keywords: *Capsicum annuum L.*, protected culture, varieties, Amazônia

INTRODUÇÃO

O cultivo em ambiente protegido é uma alternativa tecnológica que vem diminuindo a lacuna na produção de hortaliças na Amazônia, pois o plástico causa o efeito guarda-chuva, eliminando parte do efeito das intempéries na região, aumenta o período de colheita e a produtividade, possibilita o cultivo praticamente em qualquer época do ano, permite reduzir os gastos com defensivos e conseqüentemente fornecer produtos com qualidade para atender à demanda do mercado local, promovendo o desenvolvimento agrícola e a geração de renda na região.

No Amazonas, principalmente na região de Manaus, tem sido praticado o cultivo contínuo de pimentão sob casa de vegetação e em razão da ausência de informações e tecnologia de cultivo protegido de olerícolas adaptado às condições regionais, os produtores têm alcançado resultados negativos como o excesso residual de sais no solo, a alta infestação de pragas e doenças, baixa produtividade e qualidade dos frutos que apresentam aspecto fora de padrões comerciais (GAMA, 2004). A introdução de novos híbridos de pimentão com resistência às condições ambientais associado à melhoria das práticas de manejo podem proporcionar maior retorno econômico para os produtores.

Este trabalho teve o objetivo de caracterizar sob condições climáticas da Amazônia, variedades de pimentão que foram desenvolvidas em outras regiões, identificando as superiores com potencial de cultivo em ambiente protegido por produtores locais.

MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi conduzido no Sítio São Miguel Arcanjo situada em Manaus-AM, no período de julho a janeiro de 2004. Utilizou-se uma casa de vegetação do tipo arco com comprimento de 50,4 m, largura de 7 m e pé direito com 3,2 m, coberta com plástico de 100 micra e laterais abertas. Foi utilizado o delineamento experimental blocos casualizados, com quatro repetições, parcelas com 20 plantas em linha, sendo considerada como área útil, as 10 plantas centrais de cada parcela. Foram avaliados os híbridos Tendence, Safári R, Magali R, Nathalie e Margarita. A correção de acidez e adubação de plantio foi realizada de acordo com os resultados obtidos na análise do solo e as necessidades da cultura. Durante o ciclo da cultura a adubação foi realizada via fertirrigação através de gotejador, conforme a marcha de absorção de nutrientes da planta de pimentão (MARCUSSE *et al.*, 2004). As mudas foram produzidas em viveiro com tela antiafídeo em bandejas de polietileno de 128 células preenchidas com substrato plantmax HT. O transplante foi realizado 20 dias após germinação, em leiras com espaçamento de 0,80 x 0,50m. As plantas foram tutoradas com varas e amarradas com fitilho. Os brotos

abaixo da bifurcação e ramos que se direcionaram para o interior da planta foram retirados. A primeira colheita iniciou-se aos 64 dias após o transplante, no total de nove, realizadas quinzenalmente. Foi avaliado o peso total de frutos por planta (PTF), número de frutos produzidos por planta (NTF), peso médio de fruto (PMF), comprimento do fruto (CF), diâmetro do fruto (DF), relação comprimento/diâmetro do fruto (RCD).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os híbridos testados não diferiram estatisticamente em relação a PTF, sendo o Margarita o maior (2,33kg) e o Magali R o menor (2,02kg). O maior PMF foi obtido pelo híbrido Safari R (91,75g) e o menor pelo híbrido Nathalie (61,09g) (Tabela 1). Os valores verificados são inferiores aos valores informados pelos fornecedores das sementes, ou seja, Safari R 250,0 g, Tendence 200g, Margarita 240 a 280g, Magali R 220 a 240g e Nathalie 230g. Isto demonstra que os híbridos não expressaram todo seu potencial genético no ambiente em que o experimento foi realizado, o que pode ser explicado pelo fato desses híbridos terem sido desenvolvidos para condições ambientais diferentes das predominantes no Amazonas. O híbrido Nathalie obteve o maior NTF (36,72 frutos), diferindo estatisticamente dos demais. O menor NTF foi do híbrido Safari R (23,32 frutos) (Tabela 1). Orsi *et al.* (2000) estudando dois híbridos, em Botucatu-SP, observaram que Magali R obteve maior número de frutos do que Elisa, no entanto este obteve maior peso médio dos frutos e aquela tende a ter menor peso médio dos frutos.

O maior CF foi dos híbridos Magali R (11,92 cm) e Safari R (11,87 cm) diferindo estatisticamente dos demais. Os híbridos Margarita, Tendence e Safári R apresentaram maiores DF, com efeito estatisticamente significativos em relação aos híbridos Magali R e Nathalie (Tabela 1). As medidas do tamanho do fruto, assim como no caso do PMF, também são inferiores aos valores informados pelos fornecedores das sementes.

A RCD variou de 1,9 nos híbridos Margarita e Tendence a 2,5 em Magali. Valores intermediários e estatisticamente diferentes foram verificados nos híbridos Safari R (2,2) e Nathalie (2,4). De acordo com Peixoto *et al.* (1999) a relação comprimento diâmetro (RCD) pode indicar um formato padrão que é exigido no comércio do pimentão, sendo o valor aproximado de 2:1 o mais indicado. Segundo Gama (2004), o mercado de Manaus prefere frutos alongados a frutos quadrados e os híbridos Nathalie e Magali R são os mais cultivados pelos produtores locais, pois atendem a essa exigência. Essa característica foi verificada no estudo, onde os híbridos Nathalie e Magali R apresentaram menor RCD. No entanto, verificou-se que nas condições ambientais de Manaus esses híbridos apresentaram o menor PMF entre os cinco híbridos avaliados. O híbrido Safari R apresentou maior PMF e RCD de 2,2, o que indica que o formato de seu fruto atende as

exigências do mercado local sendo uma alternativa para diversificação dos híbridos de pimentão usados em cultivo protegido na região de Manaus.

LITERATURA CITADA

GAMA, A.S. Caracterização do sistema de produção de pimentão (*Capsicum annum* L.) e cultivo protegido, no município de Iranduba. 2004. 106f. Dissertação (Mestrado em Ciências Agrárias)–Faculdade de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Amazonas, Manaus.

MARCUSSI, F.F.N., VILLAS BOAS, R.L., GODOY, L.J.G. Acúmulo e participação de macronutrientes em plantas de pimentão fertirrigadas. *Sci. agric.*, Piracicaba, SP. v. 61, n. 1, Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-90162004000100011&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 18 agosto 2004.

ORSI, A.C.; GRASSI FILHO, H. Diferenças nutricionais entre os híbridos de pimentão, Elisa e Magali, em condições de ambiente protegido. *Horticultura Brasileira.*, v. 18, p. 817-818, jul. 2000.

PEIXOTO, J.R.; *et al.* Avaliação de genótipos de pimentão no período de inverno, em Araguari, MG. *Pesq. Agropec. Bras.*, Brasília, v. 34, n. 10, p. 1865-1869, out. 1999.

Tabela 1. Comparação das médias de peso total de frutos por planta (PTF), peso médio de fruto (PMF), número total de frutos por planta (NTF), comprimento do fruto (CF), diâmetro do fruto (DF) e relação comprimento/diâmetro do fruto (RCD), de híbridos de pimentão avaliados em ambiente protegido. Manaus-AM, 2004.

Híbrido	PTF (kg)	PMF (g)	NTF	CF (cm)	DF (cm)	RCD
Safari R	2,14 a ¹	91,75 a	23,32 c	11,87 a	5,48 a	2,2 c
Tendence	2,27 a	83,02 ab	27,37 bc	10,19 c	5,52 a	1,9 d
Margarita	2,33 a	79,21 ab	29,47 b	10,46 bc	5,52 a	1,9 d
Magali R	2,02 a	68,72 bc	29,32 b	11,92 a	4,79 b	2,5 a
Nathalie	2,24 a	61,09 c	36,72 a	10,76 b	4,55 b	2,4 b
C.V. (%)	13,32	8,34	8,79	2,04	2,82	2,45

¹Médias seguidas de mesma letra não diferem estatisticamente pelo teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade.